

# **RELATÓRIO ANUAL**

**ANO LETIVO 2017/2018**

Em cumprimento do estipulado no artigo 159.º da Lei n.º62/2007, de 10 de Setembro

Aprovado pela Entidade Instituidora, em 20 de dezembro de 2018

## INDICE

	Página
1- Introdução	3
1.1. Missão do ISTECS	3
1.2. Projeto Educativo	3
2 - Grau de cumprimento do plano estratégico e dos objetivos estabelecidos	5
3 - Eficiência da gestão administrativa e financeira	6
4 - Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição	6
5 - Movimento do pessoal docente	6
6 – Movimento do pessoal não docente	8
7 - Evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos	9
8 – Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos	10
9 - Empregabilidade dos diplomados	10
10 - Internacionalização da instituição e estudantes estrangeiros	11
11 - Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas	13
13 - Procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e seus resultados	14

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1. MISSÃO DO ISTEC**

O ISTEC, enquanto instituição de ensino superior de natureza politécnica, que ministra cursos exclusivamente na área das tecnologias de informação, tem como missão:

- a) Contribuir para a valorização do potencial tecnológico dos recursos humanos do país;
- b) Conceder um nível de formação superior orientado para o exercício de uma profissão nas áreas da informática e da multimédia;
- c) Estimular a formação intelectual e profissional, bem como a mobilidade de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente tendo o espaço europeu como referência;
- d) Contribuir para a prestação de serviços à comunidade, fundamentalmente, através do desenvolvimento de projetos, em regime de parceria, na área das tecnologias de informação;
- e) Implementar, em departamentos criados para o efeito, práticas de investigação orientada e de desenvolvimento profissional de alto nível;
- f) Promover e institucionalizar medidas tendentes à efetiva inserção profissional dos diplomados;
- g) Criar, manter e promover um relacionamento efetivo e preferencial com o tecido empresarial e social, tanto a nível nacional, como na sua área geográfica de influência;
- h) Participar em programas internacionais de mobilidade, preferencialmente, na área da aprendizagem;
- i) Valorizar e contribuir para atividades de formação de docentes, investigadores e funcionários;
- j) Garantir a permanente atualização dos conteúdos programáticos e enriquecer o conjunto de recursos de aprendizagem disponibilizados aos alunos, designadamente através da utilização da multimédia educacional e dos sistemas de comunicação e interação pedagógica online, tendo como objetivo aumentar a qualidade global do ensino ministrado e fomentar novas formas de interação pedagógica que, otimizando os tempos de aprendizagem de conhecimentos e aptidões fundamentais, favoreçam e estimulem a iniciativa dos alunos no sentido de criar um sistema de ensino baseado no desenvolvimento de competências.

### **1.2. PROJETO EDUCATIVO**

O projeto educativo do ISTEC, filia as suas raízes históricas, no dia em que o ITA propôs ao Ministério da Educação a criação de um estabelecimento de ensino superior politécnico que ministre ensino superior na área da informática, ou em áreas em que a importância da informática seja fundamental.

O corolário lógico desta asserção é o seguinte: o ISTEC será uma instituição de natureza politécnica que, independentemente de diversificar a sua oferta formativa, jamais sairá da área das tecnologias de informação.

Esse traço fundacional balizou para o futuro a estratégica, o âmbito e a natureza do ensino a ministrar.

Por outro lado, o projeto educativo do ISTEC centrou-se, desde sempre, na grande prioridade de criar profissionais nas áreas da informática e da multimédia, com um quadro de competências, que lhes possibilitasse o exercício de uma atividade profissional em organizações, quer públicas, quer privadas.

Portanto, poder-se-á afirmar que, um dos componentes estruturais do projeto educativo do ISTE, traduz-se em dinamizar um tipo de ensino indelevelmente politécnico e orientado para o exercício de uma profissão.

Quanto ao corpo docente, considerou-se que, respeitando o quadro legal para o ensino superior politécnico, devia conter um número significativo de docentes com ligações à vida empresarial, pois daí viriam muitos dos sinais necessários à constante atualização dos conteúdos programáticos. Por outro lado, o ISTE deve dinamizar, apesar das dificuldades, ações tendentes a criar um conjunto de especialistas na área da informática e por concurso, não esquecendo, também, os docentes com grau de doutor.

A permanente atualização dos conteúdos programáticos tem sido a pedra de toque do projeto educativo, científico e cultural do ISTE.

O aparecimento da necessidade de desenvolvimento de conteúdos multimédia, a realidade virtual e os jogos, a evolução verificada nas linguagem de programação, a importância crescente dos sistemas de redes, a necessidade sentida pelas organizações no desenvolvimento de “app’s” utilizando as diferentes plataformas Android, iOS e WindowsPhone, a necessidade dos processos de virtualização, a importância crescente do Big Data, a utilização criteriosa e funcional dos Drones enquanto instrumentos úteis para obtenção de dados e informação e os problemas melindrosos da área da criptografia e segurança informática, exigem uma cuidada, atenta e permanente atualização dos conteúdos programáticos que integram as diferentes unidades curriculares.

No que diz respeito à ligação ao tecido social e empresarial, o ISTE, tem tido como preocupação central, a prestação de serviços à comunidade, numa lógica de parceria com instituições de referência, fundamentalmente, de âmbito nacional.

Quanto ao pessoal discente, é preocupação fundamental a sua inserção profissional. Nesse sentido, institucionalizaram-se práticas que permitem colocar em regime de estágio, todos aqueles que o solicitem.

A participação em programas internacionais de aprendizagem é, também, um eixo fundamental do projeto do ISTE, nomeadamente, em medidas do programa Erasmus que contemplem estágios internacionais.

A auscultação permanente dos alunos, quer no conselho pedagógico, quer em constantes reuniões com a associação de estudantes, permite uma efetiva participação deste desiderato na vida da instituição.

A promoção de cursos de extensão cultural, dirigidos quer a antigos alunos, quer à comunidade em geral insere-se, também, no projeto educativo.

A dinamização do desenvolvimento profissional de alto nível, está a cargo do Departamento de Estudos e Investigação em Tecnologias de Informação e Sociedade e do Departamento de Estudos e Investigação em Multimédia Educacional que, colaborativamente, têm realizados estudos que se podem inserir na investigação orientada.

As relações internacionais com instituições de referência no espaço europeu, têm sido concretizadas com recurso à celebração de protocolos que têm originado ações em conjunto e em regime de reciprocidade.

*O Diretor,*

*José António Carriço*

## 2 - Grau de cumprimento do plano estratégico e dos objetivos estabelecidos

Foi definido um Plano **estratégico para o período de 2015-2020** que pode ser analisado, em detalhe, na página da internet do istec.

Este documento resulta da interseção das perspetivas do Diretor do Instituto e da Direção do ITA, ouvidos os órgãos do ISTEC: Secretário-Geral, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico, Comissão de Avaliação Interna e Provedor do Estudante.

Este plano tem como horizonte temporal o período compreendido entre 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Previamente foi elaborada uma análise S.W.O.T que identificou os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças do ISTEC. Procurou-se, assim, criar um cenário-base que permita compreender, analisar e perspetivar os pontos estratégicos efetivamente importantes e que traduzam vulnerabilidades ou vantagens.

Seminários e workshops realizados:

Data	Orador/a	Seminário curricular sobre
14 de novembro de 2017	Ricardo Baptista	Webmapping Construção de mapas interativos em páginas na Internet
12 de dezembro de 2017	Ricardo Baptista	Design de jogos de computador pelas mecânicas e sem código
19 de abril de 2018	João Almeida	Modelação e Simulação baseada em Agentes usando NetLogo
15 de maio de 2018	Jorge Mota	Indústria 4.0 – A Transformação Digital da Indústria e dos Serviços

### **3 - Eficiência da gestão administrativa e financeira**

### **4 - Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição**

Os resultados financeiros foram positivos, tendo a organização revelado eficiência gestonária e elevada produtividade ao nível dos recursos humanos.

### **5 - Movimento de pessoal docente**

O corpo docente do ISTECS foi reforçado e tem vindo a aumentar progressivamente os seus níveis de qualificação e especialização.

#### **5.1 – Equipa docente, no ISTECS, em Lisboa**

Carlos Domingues

Diogo Algarvio

Dulce Mourato

Filomena Marques

Gonçalo Feliciano

Henrique Bernardo

Henrique Carreiro

Isabel Alvarez

João Carneiro

João Gonçalves

Jorge Honorato

Jorge Pires

José Antunes

José Câmara

José Neves

Lúcio Ferreira

Manuel Garimpo

Marco Costa

Mário Campaniço

Nuno Mendes

Paulo Branco

Paulo Correia

Pedro Brandão

Rui Pascoal

Sandra Gama

Sérgio Pinto

Sofia Azevedo

Vítor Joaquim

## **5.2 – Equipa docente, nos cursos legalmente autorizados a funcionar no Porto**

Álvaro Magalhães

André Cruz

Fernando Pereira

Gonçalo Medeiros

Joana Carvalho

João Almeida

João Rebelo

Jorge Mota

José Vasconcelos

Luísa Orvalho

Paulo Monteiro

Paulo Monteiro

Pedro Brandão

## 6 – Movimento do pessoal não docente

### 6.1 – No ISTECS em Lisboa

O número total de efetivos de pessoal não docente é de dezoito (18). Todos em tempo integral (100%).

Onze (11) dispõem de um contrato de trabalho sem termo. Três (3) celebraram um contrato de trabalho a termo certo. Quatro (4) exercem a sua atividade em regime de subcontratação.

O número total de efetivos não docentes, distribui-se da seguinte forma por nível de qualificação académica:

- Licenciados: 6 (33,3%);
- Frequência universitária: 2 (11,11%);
- Curso Técnico Profissional ou 12º ano: 8 (44,44%);
- 9º ano de escolaridade: 2 (11,11%).

### 6.2 – Nos cursos legalmente autorizados a funcionar no Porto

Relativamente ao pessoal não docente, verifica-se que todos os departamentos mantiveram o mesmo número de pessoas de que dispunham no ano anterior

Pessoal não docente comum com ISTECS-Lisboa, excetuando-se o seguinte:

Departamentos	2017/18	
	Tempo Integral	Tempo Parcial
Secretaria	1	0
Gabinete Apoio ao Estudante e à Empregabilidade (GAEE)	1	0
Coordenadora Pedagógica	1	0



Pessoal não docente por nível de escolaridade

	<b>2017/18</b>
Ensino Secundário	1
Licenciatura	1
Doutoramento *	1

\* Dirigido por um docente

**7 - Evolução das admissões e da frequência de ciclos de estudos**

**7.1 – No ISTEC em Lisboa**

**NÚMERO DE DISCENTES**

	<b>2016/17</b>							<b>2017/18</b>					
	LINF	LEM	DDM	DPM	GRSI	IG	Pos G	LINF	LEM	RSI	DPM	DDM	IG
1º ano	52	23						67	30	60	50	44	35
2.º ano	43	38						133	62	68	56	57	35
3º ano	44	28						76	26	0	0	0	0
<b>Total</b>	139	89	41	41	57	31	66	276	118	128	106	101	70

**7.1 – No ISTEC , no Porto**

**NÚMERO DE DISCENTES**

	<b>2016/17</b>					<b>2017/18</b>				
	LINF	LEM	DDM	DPM	RSI	LINF	LEM	DDM	DPM	RSI
1º ano	9	11	7	13	18	32	17	10	17	18
2.º ano	8	12		19	21	6	7	7	12	17
3º ano	8	12				11	18			
U.C	2					5	1			
<b>Total</b>	27	35	7	32	39	54	43	17	29	35

## 8 – Evolução dos graus académicos e diplomas conferidos

### 8.1 – No ISTECS em Lisboa

#### NÚMERO DE DIPLOMADOS

2016/17								2017/18						
LINF	LEM	DDM	DPM	GRSI	IG	GRSI	Pos G	LINF	LEM	RSI	DPM	DDM	IG	Pos G
27	13	39	74	65	15	1	34	38	11	38	30	31	17	21

### 8.2 – Nos cursos legalmente autorizados a funcionar no Porto

#### NÚMERO DE DIPLOMADOS

2016/17			2017/2018				
LINF	DPM	RSI	LINF	LEM	DDM	DPM	RSI
4	19	21	4	9	7	10	16

## 9 - Empregabilidade dos diplomados

O Istecc adotou o procedimento de obter informação sobre a empregabilidade dos seus diplomados, seis meses após a conclusão dos cursos. Tendo em conta que os discentes têm oportunidade de realizarem exames ainda em dezembro, apenas se formalizaram os contactos com os discentes em junho de 2019.

À semelhança dos anos anteriores, prevê-se que a taxa de empregabilidade seja novamente de cerca de 100%, considerando também a oferta, cada vez maior, na área da Informática e Tecnologias de Informação e Multimédia.

## **10 - Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros**

### **10.1. Programas de Mobilidade**

#### **Programa Erasmus+**

É o programa adotado pela União Europeia nos domínios da educação, da formação, da juventude (EFJ) e do desporto para o período 2014-2020.

Integra-se na Estratégia Europa 2020 para fomentar o crescimento e o emprego e promover a igualdade e inclusão sociais.

A Ação 1 – Mobilidade para Aprendizagem é uma das ações do Programa ERASMUS+ 2014 -2020, cujo objetivo principal é promover um espaço europeu em matéria de educação e formação profissional. O programa ERASMUS+ é o novo programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto que, no âmbito da Ação1, garante oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem, oferece oportunidades aos estudantes e recém-graduados de melhorarem as suas competências e a sua empregabilidade e de ganharem consciência cultural.

O projeto apresenta como objetivos:

- Melhorar a eficácia pedagógica do ISTECS, criando condições e motivando os jovens para que conclua os seus cursos com sucesso;
- Criar uma cultura de mobilidade internacional dentro da instituição, envolvendo toda a comunidade educativa, com enfoque na importância da Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Internacionalizar o ISTECS, tornando-o numa entidade conhecida na área das tecnologias de informação, a par das suas congéneres europeias;
- Modernizar e implementar novos procedimentos, métodos e técnicas de ensino, assegurando uma melhor transição para o mercado de trabalho;
- Integrar uma rede de parceria internacional sólida e coesa, na área das tecnologias de informação, fazendo parte de mais projetos internacionais.

**No projeto / Contrato Financeiro Nº: 2017-1-PT01-KA103-035584 (2 bolsas)** - Um estudante realizou estágio na *NKEY*, em Itália e o outro estudante na *Universidade Politécnica (URJC) de Madrid*, Espanha.

Já para o Contrato Financeiro Nº: 2018-1-PT01-KA103-047081 (6 bolsas para estudantes e 2 bolsas para pessoal docente, em Job Shadowing) se encontram preparados os seguintes estágios de 3 meses, ainda no primeiro trimestre de 2019.

2 estudantes de Licenciaturas (Informática e Engenharia Multimédia) do IsteC, no Porto – Estágios na *Fuero Games*, na Polónia (Varsóvia)

3 estudantes do CTeSP de Desenvolvimento de Dispositivos Móveis e 1 estudante do CTeSP de Desenvolvimento de Produtos Multimédia- Estágios na Universidade Rey Juan Carlos, em Madrid

2 docentes em Job Shadowing, na CEPNET, em Barcelona, durante 5 dias

## 10.2. Número de estudantes estrangeiros no ISTEC

### LISBOA

Nacionalidade	2017/18						
	LINF	LEM	RSI	DPM	DDM	IG	Pos G
Angola	9	1				2	6
Brasil	3	2	1		3		1
Cabo Verde	1	1					
Guiné-Bissau	2						1
S. Tomé							3
Alemanha							
Bulgara	1						
Hungara	1						

Nacionalidade	2016/17						
	LINF	LEM	DDM	DPM	RSI	IG	Pos G
Angola	13	3		2	1	1	7
Brasil	6	3		2	1		
Cabo Verde	1	1			1		1
Guiné-Bissau	3	1					
Roménia		1					
S. Tomé	6	1			1	1	4
Espanha	1						
Ucrânia	1	1					
Hungara	1						
Moçambique							3

## **PORTO**

Nacionalidade	2015/16				2016/17		
	LINF	LEM	CET DPM	RSI	LINF	LEM	RSI
São Tomé	1				1		
Brasil		1					
Angola		1		1		1	1
Moçambique			1			1	

No ano letivo 2017/18, apenas (1) um estudante estrangeiro, na Licenciatura em Engenharia Multimédia, proveniente de Angola.

### **11 - Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas**

No que diz respeito a parcerias de âmbito nacional, que envolveram desenvolvimento profissional de alto nível, realizaram-se as seguintes:

Ministério da Defesa Nacional;

EIIA, INTELI, Siemens, EDP - Energias de Portugal, REN - Rede Elétrica Nacional;

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

No que diz respeito às parcerias de âmbito nacional, que envolveram prestação de serviços à comunidade, realizaram-se as seguintes:

- FADU – Federação Académica do Desporto Universitário
- EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa
- Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Lisboa
- IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

No que diz respeito a parcerias de âmbito nacional vocacionadas para a realização de estágios profissionais e para a inserção profissional ativa, realizaram-se cerca de 250 protocolos, com empresas privadas e instituições públicas.

No que diz respeito à cooperação nacional com instituições de ensino superior:

- a. Colaboração com o ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, no fornecimento de conteúdos de e learning no âmbito do mestrado em Comunicação Multimédia;
- b. Colaboração com o ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências, na realização de cursos e seminários em comum na área da multimédia digital interativa;
- c. Colaboração com o IPS - Instituto Politécnico de Santarém no domínio da autorização de docentes do ISTEC, para que possam, em regime de tempo parcial, lecionar nessa instituição de ensino superior.
- d. No que diz respeito a cooperação com instituições internacionais, Para a execução dos programas de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus + foram celebradas parcerias envolvendo a “Universidad Rey Juan Carlos” e instituições/empresas espanholas, italianas e polacas.

## **12 - Procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e seus resultados**

### **12.1. Procedimentos de autoavaliação**

O ISTEC procede regularmente a inquéritos para avaliação do funcionamento do instituto, para medir o grau de satisfação dos discentes, dos docentes e demais pessoal. Por outro lado, procede-se também, à avaliação pedagógica das unidades curriculares em cada semestre.

O objetivo é recolher informação não só do pessoal docente e não docente, mas também dos discentes de ambas as licenciaturas e CTeSP. Os resultados são apresentados em reuniões dos Conselhos (Técnico-científico e Pedagógico) e divulgados no site do ISTEC.

## 12.2. Avaliação Externa e seus resultados

Na sequência da visita da **A3ES** – Agência de acreditação e avaliação do ensino superior, através de uma comissão de avaliação externa, em Lisboa e no Porto, os cursos foram acreditados por 5 anos:

### Licenciatura em Engenharia Multimédia (Lisboa)

N.º do Processo: CEF/0910/27806

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 5

Data da Publicação: 23-08-2012

### Licenciatura em Informática (Lisboa)

N.º do Processo: CEF/0910/27801

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 5

Data da Publicação: 23-08-2012

### Licenciatura em Engenharia Multimédia (Porto)

N.º do Processo: CEF/0910/27816

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 5

Data da Publicação: 17-08-2012

### Licenciatura em Informática (Porto)

N.º do Processo: CEF/0910/27811

Grau: Licenciado

ECTS: 180,0

Decisão: Acreditado

Número de Anos de Acreditação: 5

Data da Publicação: 17-08-2012